	<b>TOMMASI LABORATÓRIO</b>	Código: ITA 009
	<b>Instrução de Trabalho</b>	Versão: 2.0
	<b>Coleta de Exames Micológicos</b>	Página: 1 de 2

## 1. SITUAÇÃO DE REVISÃO:

Versão	Data	Alteração
2.0	01/08/2014	Revisão

## 2. OBJETIVO:

Definir e padronizar os procedimentos para coleta de exames micológicos em todas as unidades do **TOMMASI LABORATÓRIO**, atendendo assim o requisito 5.2 da lista de requisitos do DICQ/SBAC e requisito MA 3/1 – Processos Pré-Analíticos ONA para acreditação de laboratórios clínicos.

## 3. CAMPO DE APLICAÇÃO:

- 3.1. Diretoria
- 3.2. Unidade da Garantia da Qualidade
- 3.3. Unidades de negócios ambulatoriais e hospitalares

## 4. REFERÊNCIA:

- 4.1. MQ 001 – Manual da qualidade

## 5. DESCRIÇÃO:

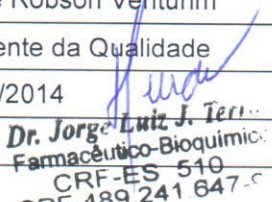
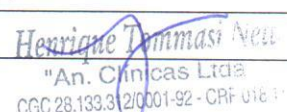
### 5.1. Pele


#### 5.1.1. Coleta.

- A) Efetuar antisepsia de toda lesão (centro para periferia), utilizando uma gaze (nunca algodão) embebida em álcool a 70.
- B) Coletar as escamas de pele da margem da lesão (local onde os fungos estão viáveis) em tubo de E.A.S por raspagem com uma lâmina de bisturi ou lâmina de microscopia estéril ou desinfetada com álcool a 70.
- C) Se existirem bolhas e vesículas, excisar totalmente estas com uma lâmina de bisturi estéril.
- D) Coletar as lesões com pouca descamação com uma fita adesiva, pressionando a parte gomada contra a pele e retirando em seguida com um forte puxão. ATENÇÃO. Só realizar esse procedimento de fita gomada em último caso.

#### 5.1.2. Transporte

- A) Se o material foi coletado em tubo de EAS fechá-lo, se não transferir para tubo fechá-lo e enviar.

<b>Elaboração</b>	Nome: José Robson Venturim	<b>Aprovação e Liberação</b>	Nome: Henrique Tommasi Netto
	Cargo: Gerente da Qualidade		Cargo: Diretor Geral
	Data: 01/08/2014		Data: 01/08/2014
	Assinatura:  Dr. Jorge Luiz J. Ter... Farmacêutico-Bioquímico CRF-ES 510 CPF 489.241.647-5		Assinatura:  Henrique Tommasi Netto "An. Clínicas Ltda" CGC 28.133.320/0001-92 - CRF 016.11

	<b>TOMMASI LABORATÓRIO</b>	Código: <b>ITA 009</b>
	<b>Instrução de Trabalho</b>	Versão: <b>2.0</b>
	<b>Coleta de Exames Micológicos</b>	Página: 2 de 2

- B) As bolhas e vesículas podem ser transportadas entre duas lâminas de microscopia.
- C) Transportar as amostras de pele coletadas com fita adesiva em uma lâmina de microscopia, bastando para tanto, colar a fita na lâmina.

## 5.2. Pelos

### 5.2.1. Coleta

- A) Efetuar antissepsia do couro cabeludo, utilizando uma gaze (nunca algodão) embebida em álcool a 70.
- B) Coletar os pelos por arracamento com uma pinça desinfetada em álcool a 70 na área lesionada.

### 5.2.2. Transporte

- A) Acondicionar a amostra no tubo de EAS e enviar.

## 5.3. Unhas

### 5.3.1. Coleta

- A) Efetuar antissepsia das lesões das unhas, utilizando uma gaze (nunca algodão) embebida em álcool a 70.
- B) Coletar a amostra da unha por raspagem ou cortes nas áreas descoradas, distróficas e quebradiças com tesoura ou cortador de unha desinfetado em álcool a 70. A amostra deve incluir toda a espessura da unha.
- C) Desprezar os primeiros 4-5 raspados. Materiais do bordo livre das unhas são insatisfatórios, já que, nesta área os fungos frequentemente são não viáveis, apesar de muitas vezes serem detectados na microscopia direta as falhas de crescimento em cultura são da ordem de 40 a 50%.

### 5.3.2. Transporte

- D) Acondicionar a amostra no tubo de EAS e enviar.

## 6. CONTROLE DE REGISTROS:

Identificação do registro	Responsável pela coleta	Responsável pelo acesso	Local do arquivamento	Forma de armazenamento	Tempo de guarda
Cadastro do paciente	Recepcionista	Recepcionista, Secretária, CPD	e-lis Operacional	Eletrônico	Indeterminado
Laudo do exame	Coord. de Área Técnica, Técnicos	Coord. de Área Técnica, Técnicos, UGQ	e-lis Operacional	Eletrônico	Indeterminado

## 7. ANEXOS: NA